

OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE CAUPI COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA ÀS VIROSES
E À SARNA. G.P. Rios, E.E. Watt, R.J. Guazzelli e N.E. Vieira.
EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

As doenças causadas por vírus dos grupos mosaico severo do caupi e potyvirus e por sarna (Sphaceloma) determinam, de maneira significativa, perdas à cultura do caupi. O programa de hibridações em caupi envolve, fundamentalmente, progenitores resistentes a pelo menos uma das principais doenças, baseando-se em princípios segundo os quais o melhor método de controle para as doenças do caupi, deve basear-se em resistência genética. Assim sendo, cultivares com características agrônomicas desejáveis dentro de cada padrão regional, tem sido cruzadas com progenitores resistentes ou imunes às viroses e à sarna. No estágio atual cultivares resistentes aos dois grupos de viroses intercruzadas, ou cruzadas com cultivares resistentes à sarna deram origem a linhagens com resistência múltipla a estas doenças. Os trabalhos de seleção são iniciados geralmente na geração F₂ quando se inocula artificialmente as plantas com o vírus do mosaico severo (VMSC), em casa de vegetação ou em condições de campo. As inoculações nas gerações F₃ e F₄ são feitas simultaneamente com o VMSC e o vírus transmissível por afídeos (Aphid-borne mosaic virus). O material com resistência múltipla aos dois grupos de viroses obtidas nestas condições, são inoculadas e selecionadas para resistência à sarna em condições de canteiros com inoculação artificial. Aproximadamente 350 linhagens CNCx 249 e CNCx 401, algumas já homozigotas e outras ainda heterozigotas para resistência à estas três doenças já foram selecionadas. Destas, 180 foram selecionadas pelo programa de melhoramento para participarem dos ensaios preliminares e regionais a nível nacional.